

INFORME DE PROGRESSO EM SUSTENTABILIDADE 2020



Caro (a) leitor(a),

Bem-vindo ao nosso Informe de Progresso em Sustentabilidade, relatório que passamos a divulgar, em periodicidade anual, para apresentar a você os avanços nas práticas de sustentabilidade adotadas em nossas operações.

Esta publicação se torna uma espécie de prévia da parte do conteúdo que integrará nosso Relatório Anual de Sustentabilidade, divulgado até o mês de abril. Enquanto ele está em elaboração, entendemos que faz sentido já trazer, a você, os resultados e desafios que enfrentamos, em 2020, em nossa estratégia de sustentabilidade. Temos o compromisso de prestar contas aos nossos públicos de relacionamento com frequência, de forma tempestiva e transparente. Adotar um relatório como este, portanto, só reforça esse princípio.

Caso queira mais informações sobre algum dos assuntos aqui apresentados, ou tenha comentários e sugestões, não hesite em nos contatar pelo e-mail sustentabilidade@marfrig.com.br ou telefone (55 11) 4593-7400.

Boa leitura!



Este documento é interativo. Clique no índice e no ☰ menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

SUMÁRIO

1. Mensagem da Administração
2. Nossa jornada de sustentabilidade
3. Nosso compromisso com a sustentabilidade
4. Plataforma de sustentabilidade: avanços em 2020
 - Controle de origem
 - Bem-estar animal
 - Emissões de gases de efeito estufa
 - Recursos naturais
 - Efluentes e resíduos
 - Responsabilidade social
5. Perspectivas



Mensagem da Administração

Marcos Molina

Presidente do Conselho de Administração

A pandemia do novo coronavírus e os desafios que esse contexto impôs a todos nós fez de 2020 um ano histórico. Por nos dedicarmos a uma atividade essencial, como a produção de alimentos, precisamos rever e compatibilizar a ordem de nossas prioridades e decisões, de forma a reforçar o cuidado com a saúde e segurança de nossos colaboradores e preservar a continuidade de nossos negócios. Ainda que tenhamos revisitado e alterado o curso de algumas diretrizes, nosso planejamento de ações relacionadas a sustentabilidade não foi influenciado ou impactado. Ao contrário, registrou conquistas e avanços expressivos.

Foi em 2020 que o assunto ganhou ainda mais força, em especial as questões sobre meio ambiente, motivado inclusive pelas incertezas da pandemia. A sociedade em geral, e investidores em particular, passaram a valorizar ainda mais as empresas que se destacam pelas boas práticas de sustentabilidade que adotam, o que também traz novos desafios a todos nós, aos quais estávamos preparados para responder com a agilidade necessária.

Ao longo de nossa história, sempre nos destacamos pelo pioneirismo em muitas ações relacionadas a este tema. Fomos, por exemplo, a primeira empresa do setor a estruturar um modelo de georreferenciamento e geomonitoramento via satélite da nossa cadeia de fornecimento.

Em 2020, reforçamos essa nossa vocação. Fomos novamente a primeira empresa do setor a assumir o compromisso público de combater a prática de desmatamento em toda a nossa cadeia de valor. Tendo os produtores e organizações da sociedade civil como parceiros, traçamos objetivos e metas claras para que, até 2030, todos os nossos fornecedores – diretos e indiretos – que operam nos biomas Amazônia e Cerrado atuem de forma regular, preservando florestas e a biodiversidade.

Em paralelo, temos aprimorado a forma como gerenciamos as práticas de sustentabilidade que adotamos. As iniciativas estão divididas em seis pilares, focados nos pontos mais críticos e estratégicos para nós: origem, controle de emissões de carbono, bem-estar animal, uso eficiente de recursos naturais (água e energia), gestão de efluentes e responsabilidade social. Esses assuntos passaram a estar reunidos em uma área dedicada exclusivamente ao tema Sustentabilidade, que adotou um modelo de gestão pelo qual é possível acompanhar as variáveis de desempenho das melhores práticas de forma estruturada, definindo escopo, resultados esperados e indicadores de performance (Key Performance Indicator - KPI). Com base nessa avaliação, é possível traçar estratégias concretas.

Destaco, ainda, como essas ações têm nos permitido oferecer produtos diferenciados a nossos clientes e consumidores.

Em parceria com a Embrapa, por exemplo, lançamos a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de modelos de produção mais sustentáveis, nos quais os animais são criados em sistemas pecuária-floresta, que permitem neutralizar as emissões de metano.

Neste material, reunimos os avanços e resultados que registramos, em 2020, com as boas práticas de sustentabilidade em nossas operações, iniciativas que nos permitiram alcançar reconhecimentos importantes. Um deles é o destaque como empresa de proteína bovina melhor colocada no ranking da Collier FAIRR Protein Producer Index, avaliação feita com base em critérios ambientais, sociais e de governança corporativa por investidores internacionais. Também ingressamos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Ver nossas ações fazerem parte desse indicador, que reúne papéis de empresas comprometidas com práticas diferenciadas sobre o tema, é motivo de grande orgulho para nós. A essas conquistas, somam-se muitas outras, reportadas nas páginas a seguir.

Apesar das tristes notícias que marcaram os dias de todos nós em 2020, é com enorme satisfação que podemos reportar avanços. Sabemos que ainda há muitos desafios, mas seguiremos nesse caminho, aprimorando ainda mais as nossas práticas de sustentabilidade.

Nossa jornada de sustentabilidade

Conquistas e destaques em 2020

Marfrig Verde+

Programa pioneiro, no setor, de combate ao desmatamento dos biomas Amazônia e Cerrado. Com ele, buscamos garantir que 100% de nossa cadeia de produção seja sustentável e livre de desmatamento até 2030.

Melhor empresa de proteína bovina no FAIRR

Fomos a empresa de proteína bovina melhor colocada no ranking da Collier FAIRR Protein Producer Index: ficamos em quarto lugar, seis posições acima da registrada em 2019. A FAIRR é uma iniciativa que reúne investidores do mundo todo e que analisa a atuação de empresas produtoras de proteínas, de diferentes países, com base em critérios ambientais, sociais e de governança.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Passamos a integrar a 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. O indicador é uma referência de boas práticas de sustentabilidade, pois reúne ações de companhias que seguem princípios diferenciados nesse tema.

Índice de Carbono Eficiente

Ingressamos no Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, cuja carteira engloba ações de companhias que adotam medidas eficientes para minimizar as emissões de gases de efeito estufa procedentes de suas operações.

CDP A-List

Nossa gestão do uso de recursos hídricos recebeu a pontuação A pelo CDP, organização global sem fins lucrativos que incentiva empresas e governos a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, salvaguardar os recursos hídricos e proteger as florestas. Menos de 10 empresas da América Latina conseguiram esse desempenho. Em 2020, também progredimos nas pontuações das categorias do CDP relacionadas a *Mudanças Climáticas*, de C para A-; e *Florestas* (produtos de pecuária), de B para A-.





Carne Carbono Neutro

Lançamos, em parceria com a Embrapa, a marca Viva Carne Carbono Neutro (CCN), proveniente de animais inseridos em um sistema de produção pecuária-floresta que neutraliza as emissões de metano.

Science Based Targets

Somos a primeira empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina a se comprometer com a Science Based Targets, iniciativa voltada a reduzir a emissão de gases de efeito estufa, limitando o aquecimento global a 2°C, em linha com as metas do Acordo de Paris.

Combate ao desmatamento

Assinamos o compromisso público articulado pelo CEBDS (Centro Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável), que tem o objetivo de colaborar com o Conselho da Amazônia e combater o desmatamento ilegal.

1º CPR Verde do Brasil

Em parceria com o Banco Santander, estruturamos a primeira CPR (Cédula de Produto Rural Agroindustrial Verde) do Brasil, linha de crédito voltada a fomentar a pecuária sustentável. Os recursos são liberados obedecendo critérios como rastreabilidade, inclusão, desmatamento zero e transparência, assumidos no Programa Marfrig Verde+.

Mitigação de Riscos de Fornecedores Indiretos

Concluimos o Mapa de Mitigação de Risco de Fornecedores Indiretos, inédito no setor. Com ele, passamos a ter um controle preciso das áreas de cria e recria de gado no Brasil sob a perspectiva de risco socioambiental.

Pacto Global

Passamos a integrar o grupo de signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa voltada a encorajar empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e sustentabilidade.

Habilitação para produção de carne orgânica sob o protocolo da USDA

Nossa unidade de Bataguassu (MS) foi habilitada para produzir carne orgânica de acordo com protocolo do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês), estando apta à exportação do produto para o país.

Publicação do Relatório de Auditoria do Compromisso Público da Amazônia

Única empresa do setor a publicar esse documento em 2020, que traz o resultado de auditoria independente feita para checar e assegurar se os processos de compra que utilizamos atendem aos critérios determinados em tal compromisso público, como não adquirir gado de áreas de desmatamento, terras indígenas, unidades de conservação ou embargadas pelo IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), e de propriedades que utilizem trabalho infantil e análogo ao escravo. Acesse [aqui](#).

3

Nosso compromisso com a sustentabilidade



Temos consciência dos impactos ambientais e sociais que a atividade pecuária produz. Por isso, boas práticas de sustentabilidade não estão presentes apenas nas nossas rotinas das operações. Esse tema é um dos pilares de nossa estratégia de negócios.

Atuamos para ser um **efetivo agente de transformação na nossa cadeia produtiva**, e reforçamos esse princípio, em 2020, com o lançamento do **compromisso público** para engajar nossa cadeia de suprimentos nesses esforços, por meio de inclusão, combate ao desmatamento, rastreabilidade e transparência. Conheça o documento [aqui](#).

Em linha com esse objetivo de influenciar positivamente a cadeia produtiva, estendemos aos nossos fornecedores as práticas que adotamos em nossas unidades. Por meio de rígidos processos de compra responsável, entre outras medidas, buscamos engajá-los nos esforços de combate ao desmatamento e de respeito aos direitos humanos, entre outras práticas. Todos esses movimentos visam a atender aos princípios que são observados na tomada de decisão de investimentos responsáveis, que avalia o desempenho das empresas no tripé ambiental, social e de governança corporativa (ESG, na sigla em inglês).

TRABALHAMOS PARA SER UM EFETIVO AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO NA NOSSA CADEIA PRODUTIVA

Social

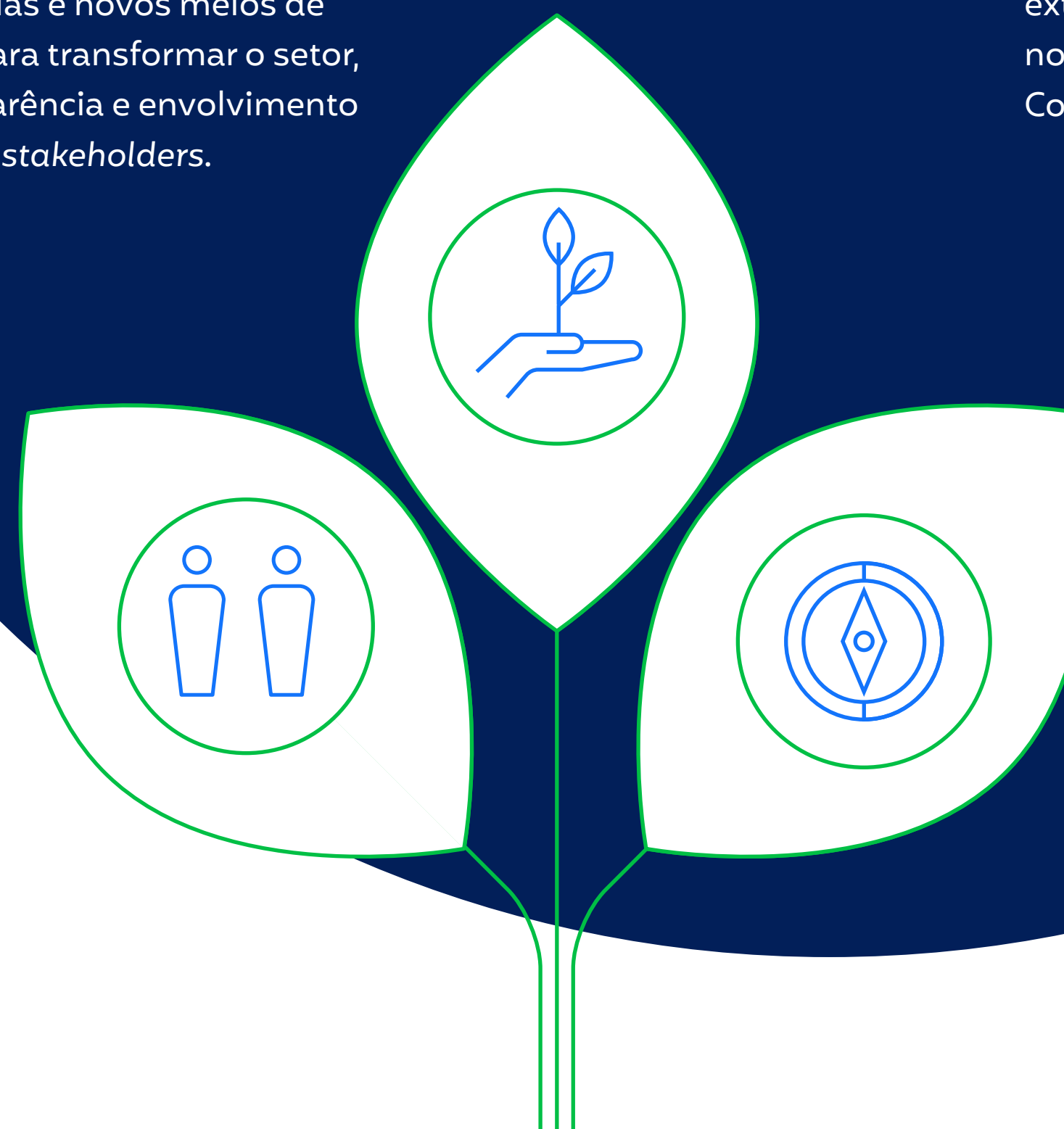
Impactamos positivamente as localidades em que nossas operações estão presentes, com medidas que assegurem o respeito aos direitos humanos ao longo da cadeia produtiva e com o desenvolvimento constante de tecnologias e novos meios de produção para transformar o setor, com transparência e envolvimento de todos os *stakeholders*.

Ambiental

Apoiamos e fomentamos modelos de produção que preservem os biomas e a biodiversidade, garantindo uma estrutura de suprimento livre de desmatamento.

Governança corporativa

Inserimos os temas relacionados à sustentabilidade na tomada de decisões. Contamos com um Comitê de Sustentabilidade, formado exclusivamente por membros externos especializados no assunto, para apoiar o Conselho de Administração.



Ao fazer da sustentabilidade um de nossos pilares estratégicos, avançamos em uma série ações concretas nas nossas operações e na cadeia produtiva. Como resultado, conseguimos minimizar o impacto ambiental de nossa atuação, contribuir positivamente às comunidades em que estamos presentes e entregar, a nossos clientes e consumidores, produtos diferenciados.

Controle de origem: gerenciamento da procedência da matéria-prima, com base em critérios relacionados a conservação dos biomas e da biodiversidade, além de boas práticas na cadeia de produção, incluindo condições de trabalho. Abrange também um rígido controle de qualidade e segurança alimentar, feito com processos e procedimentos que observam todas as normas relacionadas a antibióticos, hormônios e substâncias controversas na matéria-prima e na produção.

PLATAFORMA MARFRIG DE SUSTENTABILIDADE

As boas práticas de sustentabilidade que adotamos estão divididas em seis eixos estratégicos:

Bem-estar animal: respeito aos princípios referentes ao tema, em linha com as recomendações da *World Animal Protection* e das mais rigorosas normas internacionais para abate humanitário.

Redução das emissões de gases de efeito estufa: melhoria contínua da eficiência dos processos para minimizar o impacto das operações nas mudanças climáticas, e para adaptá-las a esse novo contexto.

Uso de recursos naturais: consumo consciente de água e energia nos processos produtivos, além das alternativas de geração a partir de fontes limpas e renováveis.

Gestão, tratamento e destinação de efluentes e resíduos: conduta ambientalmente responsável no tratamento e na gestão desses subprodutos.

Responsabilidade social: engajamento de fornecedores a práticas que observem o respeito aos direitos humanos, além de apoiar o desenvolvimento de novos meios de produção, de tecnologias e iniciativas que promovam maior inclusão, impactando positivamente as localidades em que nossas operações estão presentes.



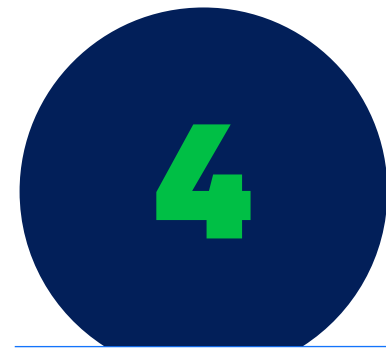
Plataforma de Sustentabilidade e os ODS

As estratégias desenvolvidas por nossa Plataforma de Sustentabilidade se desdobram em diversas ações que contribuem efetivamente para o cumprimento da Agenda 2030, iniciativa das Nações Unidas que estabelece os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por meio de nossa atuação, contribuimos para o alcance de dez ODS:



OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

<p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	<p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	<p>6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO</p>	<p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	<p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	<p>12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS</p>	<p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	<p>15 VIDA TERRESTRE</p>	<p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	<p>17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO</p>
---	-----------------------------------	---	---	--	--	--	---------------------------------	---	---



Plataforma de Sustentabilidade: avanços em 2020



CONTROLE DE ORIGEM

Assumimos um importante compromisso em 2020:

100% de nossa cadeia de fornecimento estará livre de desmatamento até 2030.

Para alcançarmos esse objetivo, lançamos o **Programa Marfrig Verde+**, estratégia dividida em três pilares:

Desenvolvimento de mecanismos financeiros inovadores

Apoiar e viabilizar o acesso de produtores a capital, principalmente os de pequeno e médio porte, é uma forma de combater o desmatamento. Ao acessarem recursos para serem investidos nas fazendas, melhorarão seus sistemas de produção e, conseqüentemente, deixarão de avançar sobre novas áreas de mata nativa.

Estruturação de assistência técnica e tecnificação

Engajar os produtores na adoção de melhores práticas é um esforço constante. Nesse sentido, temos promovido diversas iniciativas, como o Programa Marfrig Club, que visa a contribuir para o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais e garantir uma produção mais segura e com menos impactos ambientais. Também temos instituído protocolos de produção de Carne Carbono Neutro (lançado em agosto de 2020) e Carne Baixo Carbono, desenvolvidos em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Mecanismos de monitoramento e rastreabilidade

Identificar áreas suscetíveis ao desmatamento pressupõe o uso de tecnologias e abordagens inovadoras, o que inclui monitoramento via satélite, georreferenciamento das propriedades rurais, sistemas de *blockchain* e mapas de riscos. Também estamos adotando um **sistema de monitoramento de fornecedores indiretos**, que é o principal desafio com que a pecuária se depara atualmente.



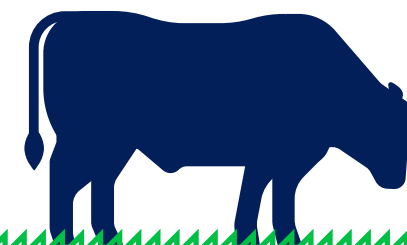
Em 2020, participamos ativamente dos debates de sustentabilidade na Marfrig, que estão cada vez mais robustos e evoluindo rapidamente. Queremos estar próximos a empresas que valorizam a responsabilidade corporativa e a não abertura de áreas de florestas, sendo financiadores de um agro que elimina o desmatamento nas cadeias de valor.”

Thais Fontes, gerente de sustentabilidade do Rabobank Brasil

No Marfrig Verde+, estabelecemos metas claras para preservar e zelar pela biodiversidade no Brasil, em especial dos biomas Amazônia e Cerrado:

O que já realizamos em 2020

- Adaptamos o sistema de geomonitoramento via satélite, antes utilizado na região Amazônica, para inspecionar o bioma Cerrado. **Antecipamos a entrega dessa ferramenta, prevista inicialmente para 2021.**
- Desenvolvemos um modelo comercial/financeiro de integração para fornecedores de gado na Amazônia, estabelecendo **parceria com instituição financeira.**
- **Criamos modelos de produção baseados em tecnologias de baixo carbono** na pecuária (protocolos Carne Carbono Neutro e Carne Baixo Carbono, desenvolvidos em parceria com a Embrapa).
- Revisamos e atualizamos o conceito e o escopo do **protocolo Marfrig Club**, alinhando-o a critérios demandados, dentro de princípios ESG, por investidores internacionais.
- Concluímos o **mapa de mitigação de riscos nos Biomas Amazônia e Cerrado**, tanto para fornecedores diretos quanto para indiretos, identificando áreas expostas ao desmatamento. Essa ferramenta permite cruzar vários mapas de presença de vegetação nativa com outros de produção pecuária, o que possibilitará identificar áreas de maior ou menor risco de supressão de biodiversidade. A aplicação dessas informações ocorrerá em 2021.
- Propiciamos **mecanismos de melhora da rentabilidade e acesso a alternativas financeiras para pequenos produtores**, também por meio do Programa de Produção Sustentável de Bezerros, realizado em parceria com a IDH.
- Aplicamos em nossas operações, na Amazônia Legal, o **protocolo unificado de compra de gado** (Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia), cuja metodologia foi desenvolvida em colaboração com o Ministério Público Federal (MPF). O avanço nessa frente foi antecipado, dado que a previsão inicial era para ser aplicado em 2021.



Até 2022

- Adaptação de todos os sistemas para controle da cadeia e mitigação de riscos.

Entre 2022 e 2025

- Reintegração de produtores bloqueados, tornando possível que eles voltem a cumprir os critérios de sustentabilidade da companhia.
- Execução do programa de rede de assistência técnica, que abordará a intensificação e restauração por meio de melhoria da pastagem e de genética, além da nutrição animal.

Até 2025

- Atingir a total rastreabilidade da cadeia de fornecimento da Marfrig na Amazônia.

Até 2030

- Rastreabilidade total dos fornecedores alocados no Cerrado e demais biomas.

O **Marfrig Verde+** é resultado de parceria com a IDH – Iniciativa para o Comércio Sustentável, instituição público-privada holandesa. Conheça mais sobre o programa, incluindo o cronograma de ações, [aqui](#).



Acompanho a trajetória da Marfrig há 15 anos e posso seguramente dizer que é uma das empresas mais inovadoras que conheço. A busca constante da alta liderança por soluções sustentáveis nos uniu para a construção do plano Marfrig Verde+. O plano é extremamente ambicioso e coloca a Marfrig como líder da nova agenda global: inclusão socioeconômica, valorização do capital natural e transparência nos relacionamentos."

Daniela Mariuzzo, Diretora Executiva do IDH Brasil

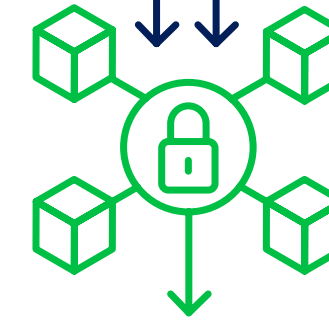
Plataforma Conecta

Personalizamos, em 2020, uma ferramenta que combina o monitoramento via satélite e a tecnologia blockchain para verificar a presença de desmatamento e outras não conformidades socioambientais na cadeia produtiva da pecuária de corte. Em linha com o princípio de inclusão, a **Plataforma Conecta** será disponibilizada a todos os produtores, independentemente do porte. Inicialmente, será adotada no Estado do Mato Grosso, marcando nosso pioneirismo na adoção de tecnologias com esse perfil.

Pecuaristas, de forma voluntária, assinam o protocolo de sustentabilidade e inserem, na plataforma, dados sobre as propriedades e rebanho, por meio de um aplicativo móvel.



As informações dos produtores são cruzadas com dados dos sistemas de monitoramento dos frigoríficos (georreferenciamento via satélite e listas de produtores embargados por práticas ambientais e sociais irregulares).



Para possibilitar o acesso, cruzamento e validação das informações, é utilizada **tecnologia blockchain**.

Vantagens



Produtores recebem uma análise socioambiental das operações – próprias e de seus fornecedores –, e um resumo de respectivo perfil produtivo (de acordo com as informações autorizadas por eles).

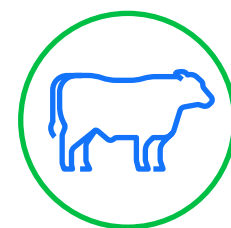
Terão mais elementos para a gestão do negócio, evitando que a cadeia de fornecimento seja "contaminada".



Frigoríficos reforçam a transparência de sua cadeia produtiva, mantendo-se leais aos compromissos estabelecidos.



Varejistas e consumidores têm segurança de que a carne disponível nas prateleiras está livre de desmatamento ilegal e demais inconformidades socioambientais.



BEM-ESTAR ANIMAL

Temos o compromisso de produzir alimentos e de garantir a segurança alimentar, o que compreende respeitar ao máximo o bem-estar Animal. Nesse sentido, tomamos diversas decisões ao longo do ano para fortalecer ainda mais as boas práticas adotadas nessa frente. Demos início a um processo global de mapeamento dos fornecedores de insumos de origem animal, assumimos compromissos públicos, definimos indicadores de gestão e intensificamos os treinamentos técnicos dos nossos colaboradores e fornecedores, entre outras ações. Essas iniciativas buscam, na medida do possível, assegurar aos animais em todas as etapas de manejo – começando na propriedade rural, até as unidades de produção – as cinco liberdades determinadas pelo *Farm Animal Welfare Council*, conselho britânico independente que é referência global nessa questão.

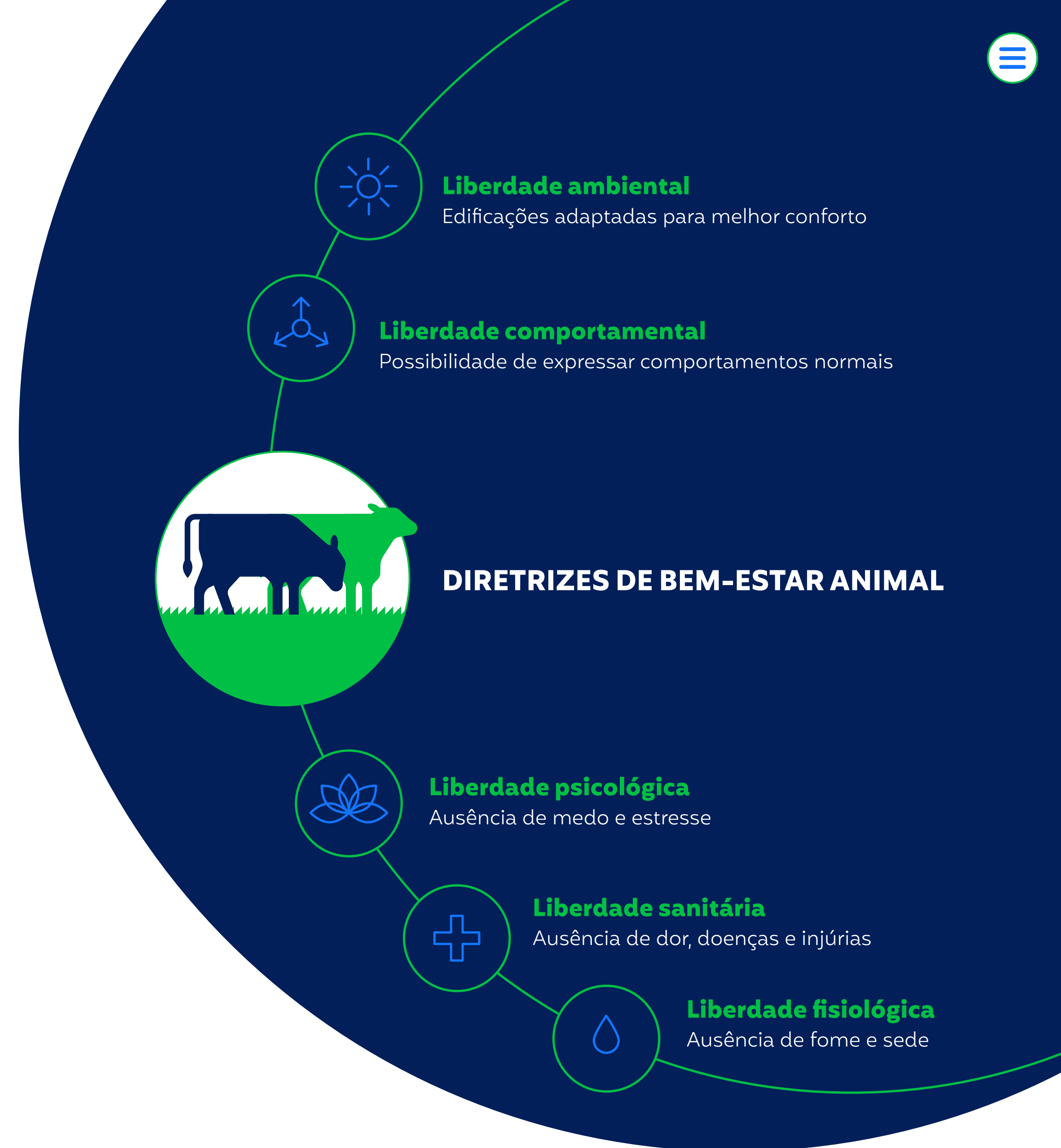
Diretrizes de bem-estar animal

Gerenciamos o tema com base em regras e procedimentos internos desenvolvidos em parceria com produtores de animais, transportadores e colaboradores, que passam por auditoria frequente. As diretrizes ainda observam padrões legais e regulamentações aplicáveis aos mercados em que estamos presentes, atendendo também as exigências dos clientes, localizados em diversos países. Esses princípios estão reunidos em nossa Política Corporativa de Bem-estar Animal. Conheça [aqui](#) o documento.



A Marfrig tem buscado adotar uma abordagem mais transparente em relação ao bem-estar animal e, por isso, está trabalhando com a Compassion in World Farming para melhorar suas políticas públicas e treinar sua equipe para impulsionar melhorias no manejo dos animais na cadeia de abastecimento”.

Rubia Soares, gerente de Negócios Alimentares para a Europa da CIWF





INDICADORES DE BEM-ESTAR ANIMAL

Para monitorar e avaliar a nossa evolução nas boas práticas de bem-estar animal, a fim de buscarmos melhorias constantes, passamos a adotar indicadores-chave de desempenho (KPIs, na sigla em inglês) em 2020, ao mesmo tempo em que estabelecemos metas para várias de nossas ações.

Metas e KPIs em bem-estar animal

Prazo estabelecido	Meta
A partir de 2020	40 horas de treinamento ao ano por unidade, no mínimo
	65% do gado transportado em percursos com duração igual ou inferior a oito horas
Até 2025	100% das unidades de abate (bovinos e ovinos) auditadas nos padrões NAMI de Bem-estar Animal
	100% das fazendas atendendo a pelo menos um critério de bem-estar animal do Programa Marfrig Club

Resultados no ano

Em 2020, antecipamos o alcance de algumas das metas estabelecidas para os próximos anos, e superamos os objetivos perseguidos, no período, para algumas das práticas:

100% das unidades de abate da Marfrig auditadas dentro das orientações do Protocolo NAMI

1.711 colaboradores treinados em bem-estar animal, desde a fazenda até o abate, envolvidos na manipulação e manejo dos animais

239 programas de treinamento desenvolvidos

432 horas de treinamento

75% dos animais transportados em viagens com duração de até oito horas

Engajamento da cadeia de valor

Demos início a um amplo processo de mapeamento dos produtores que nos fornecem animais e insumos procedentes dessas proteínas. A abordagem vem sendo feita por meio de questionário, no qual solicitamos informações a respeito do sistema de criação, enriquecimento ambiental, treinamentos, métodos de abate e certificação de bem-estar animal. Os trabalhos de engajamento com os fornecedores de carne se intensificaram em 2020, com o mapeamento da cadeia, e continuarão em 2021. As operações de cada um dos países em que operamos estão em contato com os fornecedores, o que facilita a maior interação com esse público e a ênfase de nosso posicionamento e recomendações em relação a esse tema, disseminando as boas práticas de bem-estar animal por toda a cadeia.

Compromissos públicos

Assumimos compromissos públicos de bem-estar animal, aplicados em nossa gestão no Brasil.

Prazo estabelecido	Meta
--------------------	------

Na gestão

Até 2024	Realizar auditoria de terceira parte das informações públicas de bem-estar animal de toda a Companhia
-----------------	---

Na cadeia de valor

Até dez. de 2023	100% das atividades de abate de bovinos Brasil feitas de acordo com os Padrões NAMI (sigla em inglês de Instituto Norte-americano de Carne)
Até dez. de 2028	100% dos fornecedores, de todas as proteínas, atuando de acordo com os Padrões NAMI

Em relação aos produtos de marca própria elaborados com outras proteínas (ovos e/ou carne suína)

Até dez. de 2025	Usar ovos de galinhas criadas em sistemas livres de gaiola
Até 2026	Utilizar carne suína de sistemas de criação com matrizes em gestação coletiva (permitindo, no máximo, 28 dias em sistemas de gestação individual)
	Adquirir carne suína de sistemas de criação de animais não submetidos à moessa (mutilação de orelhas)
	Adoção de sistemas de criação de animais imuno-castrados, não gerando dor ou sofrimento animal, prática que substitui a castração cirúrgica
Até 2028	Restringir as compras a sistemas de criação não procedentes do corte dos dentes dos animais. Em casos extremos, quando houver comprovação de comportamentos agressivos entre os animais, por exemplo, a prática será admitida
	Utilizar carne suína de sistemas de criação com enriquecimento ambiental (materiais manipuláveis)

Na comercialização de produtos de outras marcas

Até 2028	Restringir a comercialização de produtos que contenham ovos, em sua composição, aos que sejam provenientes de galinhas livres de gaiola
-----------------	---



Há uma tendência cada vez maior de grandes empresas adotarem práticas que beneficiem o bem-estar animal, para atender a uma crescente demanda dos consumidores e da sociedade como um todo. Por isso, acreditamos que o compromisso e monitoramento constante do bem-estar dos animais em toda a produção é ferramenta chave para o sucesso da implantação de melhorias de boas práticas na produção."

José Ciocca, gerente de campanhas HSA da World Animal Protection



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Trabalhamos para promover uma pecuária de baixo carbono. Nesse sentido, desenvolvemos diversas iniciativas, ao longo de 2020, para mitigar os reflexos e adaptar as nossas rotinas às mudanças climáticas. As medidas foram aplicadas em duas frentes: nas nossas operações e na cadeia produtiva.

Nas operações:

Monitoramento. Aprimoramos o monitoramento das emissões. Desde 2012, fazemos inventários anuais das emissões diretas (Escopo 1) e das indiretas, provenientes da energia elétrica que consumimos (Escopo 2). Em 2020, aprimoramos a medição do "Escopo 3", incluindo mais fontes. Nessa categoria, estão outras emissões indiretas, como compra de matéria-prima de terceiros e de insumos para rações. Envolve também transporte e distribuição, resíduos gerados e compostagem, além das viagens a negócios feitas pelos nossos colaboradores e o deslocamento entre casa e trabalho¹. Os dados são publicados na plataforma do CDP. Acesse [aqui](#).

AVANÇO NAS PONTUAÇÕES DO CDP

Progredimos nas pontuações de todas as categorias do CDP. Em "Mudanças Climáticas" e "Floresta", atingimos a nota A-.

Metas de redução. Adotamos metas claras para reduzirmos as emissões provenientes de nossas atividades, atrelando os resultados a incentivos econômicos para as equipes de trabalho. Para gerenciarmos essa questão, adotamos os seguintes indicadores:

1. Porcentagem de atingimento da meta de redução das emissões de gases de efeito estufa -GEE (Escopos 1+2)
2. Emissões de GEE nas Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs)
3. Porcentagem de energia elétrica comprovadamente renovável
4. Porcentagem de atingimento da meta de redução das emissões de GEE (Escopo 3)
5. Porcentagem de animais abatidos provenientes de sistemas de baixa emissão de GEE

Avaliação de cenários. Para nos adaptarmos às mudanças climáticas, desenvolvemos cenários tendo o ano de 2040 como horizonte. Esse estudo vem norteando nosso Plano de Ação para minimizar a emissão de GEE e o estabelecimento de metas, com base na metodologia *Science Based Targets* (SBTs).

EM LINHA COM O ACORDO DE PARIS

Fomos a **1ª empresa de proteína animal do Brasil e a única de carne bovina da América Latina** a se comprometer com a Science Based Targets, iniciativa que promove o estabelecimento de metas científicas para a redução da emissão de gases de efeito estufa, a fim de atingir as metas do Acordo de Paris: limitar o aquecimento global a 2°C.

Nosso compromisso é reduzir, até 2035:

43% das emissões de Escopos 1 e 2
35% das emissões de Escopo 3



A Marfrig demonstra protagonismo em sustentabilidade nas temáticas de desmatamento, mudanças do clima e transição para baixo carbono. É uma empresa comprometida com estratégias e metas de longo prazo e que se destaca por sua transparência."

Rebeca Lima, gerente sênior de corporações de cadeias de suprimentos do CDP Latin America

¹ Medição feita para os colaboradores que utilizam o transporte oferecido pela Marfrig. O uso de veículos próprios, pelos funcionários, não é contabilizado.

Cadeia produtiva:

Pecuária de baixo carbono. Desenvolvemos, em parceria com a Embrapa, produtos “com causa”, que são resultado de práticas de pecuária sustentável, com ênfase no baixo carbono e no carbono neutro. Comercializados com a marca Viva!, os cortes de carne decorrem de técnicas de produção de Integração Lavoura Pecuária (ILP) e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF).

Fomento à adoção de práticas mais sustentáveis à pecuária, abrangendo:

- **Boa gestão** dos processos relacionados a Manejo de Pastagem, Alimentação Animal e Manejo de Dejetos, por meio do Marfrig Club. Mais informações [aqui](#).
- **Adaptação às mudanças climáticas**, ajustando a criação animal para que raças mais resistentes a altas temperaturas sejam contempladas, ao mesmo tempo em que são adotadas técnicas de manejo que promovam melhor conforto térmico nas propriedades (existência de áreas de sombreamento e manutenção de áreas verdes com árvores, às quais os animais tenham acesso).

Rastreabilidade. Participamos da Força-Tarefa de Rastreabilidade de Carne, grupo liderado pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura que contratou, em 2020, um estudo sobre rastreabilidade da cadeia de carne bovina. Os resultados servirão para embasar as ações dos integrantes dessa Força-Tarefa, que além de nós e da CBC, conta com a Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras (Abiec), Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) e outras instituições e empresas. Mais informações [aqui](#).



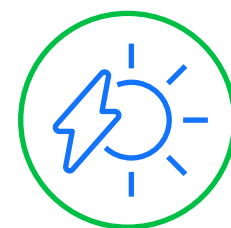
De 2013 a 2016, com o apoio da Marfrig e outros parceiros, realizamos em São Félix do Xingu (PA) um projeto piloto de carne rastreada desde a origem. Vemos com entusiasmo a continuidade desse trabalho, por meio do Plano Marfrig Verde+, para seguir buscando soluções para que toda a cadeia de produção seja livre de desmatamento. Sabemos que a execução diligente de iniciativas que melhorem a rastreabilidade da carne são fundamentais para garantirmos uma cadeia sustentável do campo à mesa.”

Francisco Fonseca, coordenador de Pecuária Sustentável, TNC – Brasil

CULTIVO DE FLORESTAS

A carne carbono neutro proveniente de sistemas ILPF é produzida em pastagem acoplada à plantação de eucaliptos. Nesse formato, o boi entra no pasto com 10 meses, fica o tempo necessário para recria e engorda e sai pronto para o abate. Isso garante que as emissões sejam neutralizadas pelo crescimento do eucalipto, desde que a madeira mantenha o estoque de carbono, sendo enviada preferencialmente à serraria ou indústria moveleira, e não para lenha ou fabricação de celulose. Estamos concentrando esse tipo de produção no Mato Grosso do Sul, onde está o maior polo de eucalipto de ciclo longo, que é destinado para a madeira sólida.





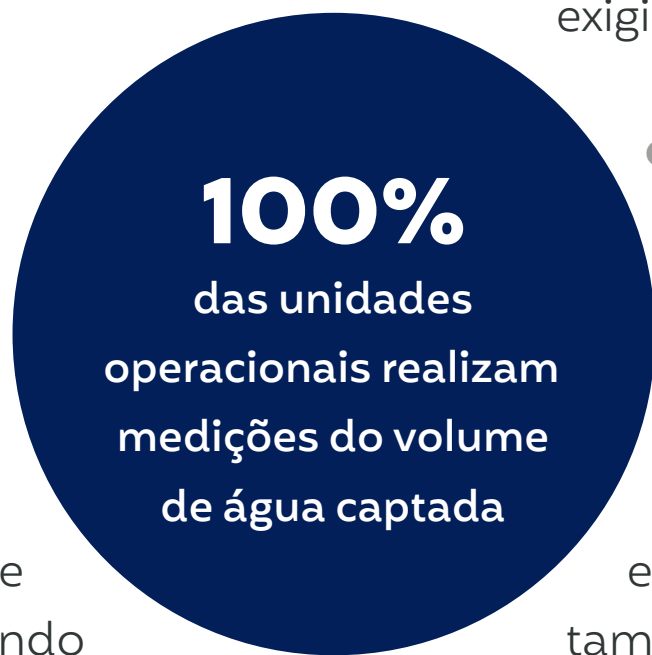
RECURSOS NATURAIS

Nesse pilar, estão concentradas as nossas ações para a gerenciar o consumo da água e de energia. Realizamos investimentos expressivos ao longo do ano nessas frentes, com o objetivo de trazer melhorias ambientais aos nossos processos. Paralelamente, adotamos indicadores para melhor acompanhar os progressos.

Água

Gerenciamos o consumo de água em linha com as melhores práticas e exigências dos diferentes mercados aos quais exportamos produtos. Trata-se de um insumo vital para nossos processos produtivos, o que faz com que a gestão esteja atenta à escassez que vem sendo imposta por conta das mudanças climáticas, e alcance toda a nossa cadeia de valor.

- Nas nossas **operações**, adotamos rotinas rigorosas de boas práticas de consumo e alto controle de qualidade e quantidade. A gestão é feita por meio de:
 - **Medição e monitoramento:** observando as exigências feitas pelas agências ambientais dos respectivos países em que operamos, dados que passarão a ser auditados em 2020.



- **Tratamento:** todas as nossas unidades contam com Estações de Tratamento de Água (ETA) adequadas ao respectivo manancial de captação – subterrâneo ou superficial, por exemplo –, o que permite que a água tratada atenda aos padrões de potabilidade exigidos pelas legislações de cada país em que operamos.
- **Gestão baseada em riscos hídricos:** utilizamos o AQUEDUCT, ferramenta do WRI (sigla em inglês do Instituto Mundial de Recursos) que identifica as sensibilidades relacionadas a qualidade ou quantidade de água disponível em nossas operações globais. Outra medida desenvolvida em 2020, para aprimorar essa gestão, foi o levantamento *in loco* da situação hídrica em cada unidade.
- **Eficiência hídrica:** adotamos diversas medidas para diminuir o consumo de água nas unidades, como equipamentos redutores de vazão e de automação, entre outros, além de agenda de treinamento aos nossos colaboradores. Em áreas que não demandam água com padrão de potabilidade, adotamos projetos para reutilização do insumo.
- **Metas de consumo:** as unidades produtivas possuem metas de redução do consumo de água condizentes com o volume de produção e as características da localidade.



- Na **cadeia de valor**, engajamos nossos parceiros a também adotarem boas práticas na gestão de água. As orientações constam do Guia de Práticas Sustentáveis Marfrig Club e se referem à redução no consumo de água na criação dos animais e uso de água na alimentação do gado. Conheça o material [aqui](#).

Prestação de contas

Nossos resultados de consumo são reportados nos indicadores de Água, Supply Chain e Florestas nos relatórios CDP. Clique [aqui](#) para acessá-lo.

INDICADORES

As iniciativas e ações adotadas para o gerenciamento do consumo de água passaram a ser acompanhadas, em 2020, por meio de três indicadores:

1. Volume de água captada por unidade de produção (m³/ton de produtos)
2. Volume de água captado por cabeça (m³/cabeça)
3. Porcentagem de água de reuso

A-LIST DO CDP

Entramos na A-List CDP, uma espécie de premiação às empresas líderes em transparência e ação ambiental. As boas práticas adotadas fizeram com que nos destacássemos em segurança hídrica, com a nota sendo elevada de "A-" para "A".

Na A-List estão empresas que se destacam em pelo menos um de três temas: redução de emissão de gases de efeito-estufa, gestão de recursos hídricos e proteção de florestas. Apenas 5% das mais de 5,8 mil empresas que fazem parte da lista do CDP conseguiram a pontuação A.



Somos encorajados pelo trabalho da Marfrig para incrementar a divulgação de riscos ESG críticos nas cadeias de suprimento de proteína animal e para tomar as medidas necessárias para mitigá-los. Sabemos que o Acordo de Paris não pode ser cumprido sem o envolvimento do setor de proteínas e esperamos ver a Marfrig liderando a indústria, com práticas significativas para a transição a uma economia sustentável de baixo carbono."

Lorraine Hau, analista ESG da FAIRR Initiative

Energia

Conduzimos a gestão de energia com a preocupação de nos adaptarmos aos desafios impostos pelas mudanças climáticas, que nessa questão se refletem em potenciais variações de preços do insumo. Assim, em paralelo a diversas iniciativas de uso consciente, disseminado por meio de treinamentos, e adoção de equipamentos de eficiência energética em nossas operações, duas medidas têm se destacado entre nossas práticas:

- **Aumento da participação no mercado livre de energia**, para garantir a compra do insumo com preços previamente estabelecidos. Praticamente² todas as unidades lastreiam os consumos em energia de fonte renovável. Em oito plantas, 100% das fontes utilizadas são limpas.
- **Substituição das fontes tradicionais por outras mais sustentáveis**. No Uruguai, por exemplo, possuímos um parque eólico que gera energia suficiente para atender, em média, 30% da demanda da planta de Tacuarembó.

INDICADORES

Em 2020, passamos a acompanhar nosso consumo de energia elétrica nas unidades produtivas por meio de duas métricas, transformadas em indicadores:

1. KWh por tonelada de produto
2. KWh por cabeça de gado

Também adotaremos metas de uso de energia renovável, que serão publicadas no ciclo 2020 do CDP.

² As unidades de Bagé (RS) e de Pontes e Lacerda (MT) utilizam 100% de energia não renovável, provenientes de distribuidoras.





EFLUENTES E RESÍDUOS

O correto descarte dos efluentes e a destinação adequada dos resíduos sólidos gerados nas operações são rotinas que buscamos aprimorar constantemente. Nossas unidades possuem processos específicos nessas frentes, e buscamos engajar nossa cadeia de valor para que adotem melhores práticas.

Em 2020, incorporamos indicadores para gestão de efluentes e resíduos em todas as unidades, o que nos ajudará a acompanhar mais de perto a evolução das iniciativas que adotamos. Também desenvolvemos novos critérios e metas relacionados ao volume e à qualidade do efluente descartado, que serão reportados no ciclo de 2021 do CDP, e vamos passar a auditar os dados anuais referentes à geração, a partir dos números deste ano. Outro destaque é o plano de renovação das Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), no qual estamos fazendo expressivos investimentos para modernizar as nossas instalações.

100%

das unidades possuem Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs), o que lhes dá autonomia para receber e tratar os efluentes gerados nas diversas etapas produtivas.

- **R\$ 30 MILHÕES é o valor dos investimentos feitos nas ETEs e ETAs dos países em que operamos.** Para alocarmos os recursos, fizemos amplo estudo prévio para identificar as ações necessárias nas plantas, tanto para o tratamento primário de efluentes, fase em que é feita a remoção dos sólidos em suspensão, materiais flutuantes e matéria orgânica por meio de processos físico-químicos, como para o tratamento secundário, etapa voltada a remover a matéria orgânica não extraída na etapa anterior, por meio de processos bioquímicos.
- **Nos fornecedores**, o engajamento às boas práticas de uso da água e tratamento de efluentes se dá por meio de orientações relacionadas à proteção dos mananciais de água da propriedade, descritas no [Guia de Práticas Sustentáveis do Marfrig Club](#).

Resíduos sólidos

Para que os resíduos sólidos tenham a destinação correta nas unidades, adotamos práticas de triagem, com programas de coleta seletiva, para que os materiais sejam reutilizados, reciclados ou recuperados de acordo com as características de cada um e exigências legais da localidade. Também promovemos treinamentos periódicos sobre o tema aos nossos colaboradores e adotamos rígidos procedimentos para armazenamento, transporte e descarte de produtos

considerados perigosos, por meio do sistema de gestão ambiental instituído nas unidades.

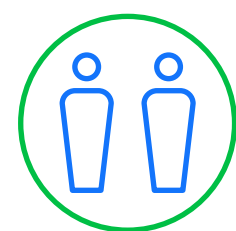
Aos fornecedores, oferecemos diretrizes por meio do programa Marfrig Club. As orientações são direcionadas a boas práticas de coleta de lixo e planos instituídos para reduzir a produção de resíduos. Conheça [aqui](#) o documento.

Todas as práticas adotadas estão em linha com o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

INDICADORES

Para aprimorar ainda mais a gestão que fazemos em relação a efluentes e resíduos sólidos, passamos a adotar os seguintes indicadores, em 2020, para medir nosso desempenho:

1. Índice de Qualidade do Tratamento de Efluentes (IQTE)
2. Quantidade de resíduos perigosos destinados
3. Quantidade de resíduos não perigosos destinados (ton/cabeça)
4. Quantidade de resíduos não perigosos destinados (ton/ton de produção)
5. Porcentagem de resíduos não perigosos destinados para aterros sanitários
6. Porcentagem de fornecedores engajados para boas práticas relacionadas a gestão de resíduos e efluentes



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Causar impactos sociais positivos por meio de nossas operações é uma meta constante em nosso dia a dia. Por isso, a responsabilidade social permeia diversas ações, processos e estratégias que adotamos. Um exemplo são os critérios utilizados na compra de matéria-prima: não adquirimos gado de fazendas que utilizam mão de obra infantil ou análoga à escrava, e nem de propriedades localizadas em áreas indígenas ou em comunidades quilombolas.

Temos o compromisso de defender e zelar pelo respeito aos direitos humanos, reforçado com nossa adesão, em 2020, ao **Pacto Global**. Essa iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) visa a engajar empresas às boas práticas de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, disseminando **dez princípios** relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio ambiente e Anticorrupção.

Em linha com essas diretrizes, temos buscado construir, por meio de nossas atividades cotidianas, relacionamentos sólidos com a sociedade, em especial com dois perfis:

- **Produtores:** nossa meta é ter uma cadeia de fornecimento livre do desmatamento até 2030. Contudo, acreditamos que uma das formas de combater essa prática é o fomento de melhores condições de produção. Assim, para preservar as nossas florestas, é necessário promover a inclusão social de produtores – em especial os de pequeno porte –, das comunidades locais e dos povos indígenas, questão que

DIREITOS HUMANOS



APOIAR e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

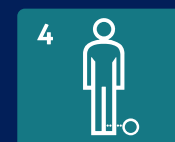


ASSEGURAR-SE de sua não participação em violações destes direitos.

TRABALHO



APOIAR a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.



ELIMINAR todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.



ABOLIR o trabalho infantil de forma efetiva.



ELIMINAR a discriminação no emprego.

MEIO AMBIENTE



APOIAR uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.



DESENVOLVER iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.



INCENTIVAR o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

ANTICORRUPÇÃO



COMBATER a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

está abordada no Marfrig Verde+, programa de desenvolvimento sustentável apoiado no tripé PRODUÇÃO / PROTEÇÃO / INCLUSÃO. Conheça mais [aqui](#).

- **Comunidades do entorno das operações:** geramos impactos positivos ao oferecer empregos e recolher de impostos. Mas, para nós, agir de forma socialmente responsável é ir além. Por isso, buscamos contribuir efetivamente para o bem-estar e o crescimento socioeconômico das localidades em que estamos presentes. Desenvolvemos diversos programas, nos diferentes países em que atuamos, como o Instituto Marfrig e a parceria com o Hospital de Amor, no Brasil, além de campanhas e doações realizadas nos demais países. Mais informações [aqui](#).



O desafio para se garantir a sustentabilidade da cadeia produtiva da indústria frigorífica é grande e depende do trabalho conjunto de todos os elos que a compõem. Pecuáristas, frigoríficos, empresas de tecnologia e organizações da sociedade civil devem trabalhar juntos para superar as dificuldades de rastreabilidade apresentadas por um processo produtivo fragmentado, em que o frigorífico acaba só tendo contato com a ponta final da criação dos animais. Conhecer seus parceiros comerciais e apoiá-los nas adaptações necessárias, principalmente para atender ao Código Florestal, é o desafio desse momento para o setor e é de suma importância que as empresas líderes estejam comprometidas com essa transformação."

Mauro Armelin, diretor executivo da Amigos da Terra – Amazônia Brasileira

PROGRAMA BEZERRO SUSTENTÁVEL

Ingressamos, em 2020, no Programa Bezerro Sustentável, voltado a fomentar a profissionalização de pequenos produtores na atividade de cria, primeira fase da produção do gado. Desenvolvido no bioma Amazônia, com cerca de 150 produtores da região do Vale do Rio Juruena (MT), o Programa tem o propósito de promover inclusão socioeconômica dos pecuaristas: busca oferecer orientação e suporte à produção, além de linhas de financiamento adequadas, assistência técnica para melhoramento genético e do pasto e apoio à legalização fundiária e ambiental. O Programa é fruto de parceria entre a Iniciativa para o Comércio Sustentável (IDH) e a Fundação Carrefour. Nós, como indústria, ingressamos como elo intermediário, que faz a transição entre a produção e o cliente final. Podendo ser replicado em grande escala, este Programa é um modelo que poderá dar sustentação às informações de rastreabilidade de todo o fornecedor indireto, uma das prioridades do Marfrig Verde+.



5 Perspectivas

De forma coerente aos avanços registrados neste relatório, continuaremos nossa jornada, buscando sempre aprimorar as práticas de sustentabilidade adotadas em cada um dos seis pilares de nossa Plataforma.

Entendemos que cada uma dessas frentes ocupa papel crucial para nossa estratégia de negócios e para a perenidade da Companhia. Estamos conscientes dos desafios que nos esperam em 2021: vamos amadurecer muitas das ações adotadas no ano anterior, como os diversos indicadores de gestão que definimos. Por meio deles, não vamos apenas medir desempenhos, mas poderemos apresentar aos nossos stakeholders, de forma ainda mais transparente, os progressos alcançados. Melhoria contínua é o que nos norteia, e seguiremos firmes nessa direção.

Como empresa global, o foco em sustentabilidade é algo presente em todas as nossas operações. Seja nos Estados Unidos, no Brasil, na Argentina, no Chile ou no Uruguai, todos estamos perseguindo as melhores práticas, em linha com as exigências de cada um desses países e dos mercados que atendemos.

Daremos especial atenção ao desenvolvimento das iniciativas previstas no programa Marfrig Verde+, trabalhando em parceria com os produtores, sempre numa perspectiva de suporte e inclusão, com vistas a identificar a origem de nosso fornecimento e, conseqüentemente, combater o desmatamento ao longo da cadeia. Temos ações e metas muito claras para conciliar a produção e a conservação dos biomas Amazônia e Cerrado, avançando mais e mais para a pecuária de baixo carbono. Estamos, todos, comprometidos a empenhar os esforços necessários para alcançar os compromissos que assumimos publicamente.

Agradecemos o empenho de todos os nossos colaboradores – aproximadamente 30 mil pessoas distribuídas ao redor do mundo – ao longo de 2020, para manter ativa a nossa operação. Se pudemos apresentar, neste relatório, resultados concretos do nosso progresso em sustentabilidade, é porque cada um deles tem feito a sua parte, observando nossas regras, recomendações e princípios relacionados às melhores práticas desse tema.

Muitas das ações que desenvolvemos são frutos de parcerias estabelecidas com diversos públicos de relacionamento, como nossos parceiros produtores, organizações da sociedade civil, além de bancos e governos. Nosso muito obrigado ao interesse de estarem, ao nosso lado, na busca de melhorias e no aprimoramento de práticas, sobretudo em nossa cadeia de produção.

Seguiremos em frente, na esperança de que 2021 permita, a todos nós, deixar para trás as dificuldades que surgiram em 2020, desencadeadas pela pandemia do novo coronavírus.

Informações Corporativas

MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.

Avenida das Nações Unidas, 14.401 Edifício Jequitibá
Chácara Santo Antonio – CEP 04730-090 – São Paulo – SP
Tel: + 55 11 3792-8600

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de Sustentabilidade
(55 11) 3792-8600
sustentabilidade@marfrig.com.br

PRODUÇÃO TEXTUAL E GRÁFICA

Aiurú ESG

Texto: Soraia Duarte

Diagramação e infografia: Multi Design

